



SP: maioria de pedidos de refúgio vem de mulheres

Aproximadamente 88 mulheres refugiadas, de 18 a 56 anos de idade, passaram pela Casa de Passagem Terra Nova, desde sua inauguração, em 2014. O Estado de São Paulo prioriza o atendimento às famílias com filhos até 18 anos e mulheres grávidas. Atualmente, cerca de 30 mulheres estão asiladas na casa.

Muitas vezes vítimas da violência física, sexual, situação de guerra, elas chegam da Síria, Congo, Angola, Bolívia e se abrigam na Casa de Passagem, única no Estado com estrutura para alojar refugiados

No Brasil, 30% dos cerca de 8,5 mil refugiados reconhecidos pelo governo são mulheres – uma população de quase 2.550 pessoas. Em todo mundo, elas fazem parte de cerca da metade dos 59,5 milhões dos refugiados, conforme dados do Comitê Nacional para os Refugiados (Conare).

No mês em que se celebra o Dia Internacional da Mulher, a Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado acompanha a força, determinação e coragem de mulheres que deixaram para trás



No Brasil, 30% dos cerca de 8,5 mil refugiados reconhecidos pelo governo são mulheres

DIVULGAÇÃO: SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO ESTADO

família, filhos, maridos, carreiras e sonhos, não por opção, mas, sim, por sobrevivência.

Fugidas de seus países de origem, muitas vezes vítimas da violência fisi-

ca, sexual, psicológica ou em situações de conflito e abuso dos direitos humanos, onde essas hostilidades são usadas para intimidar, humilhar ou castigar as mulheres de comunidades

afetadas. Aqui, elas se beneficiam da Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha), que criminaliza a violência de gênero.

Nova fase – Quando chegam ao Brasil, são acolhidas pela Casa de Passagem Terra Nova, a única do Estado, localizada na capital, com espaço para abrigar 50 pessoas. No local, encontram alimentação, assistência social, psicológica e jurídica, atividades de convivência e de orientação profissional. Juliana, que descobriu a gravidez no Brasil, faz parte dessa estatística. Há 5 meses, ela e o filho de 7 anos foram recebidos na Casa de Passagem. Refugiada de Angola por perseguição política e religiosa, recebe atendimento assistencial para uma nova fase de vida.

Os principais grupos são compostos por nacionais da Síria, Congo, Angola, Bolívia, Camarões, Gana, Guiné e Nigéria. São Paulo é o Estado que mais recebe solicitações de refúgio no País, cerca de 26% do total, segundo a Agência da ONU para Refugiados. Os encaminhamentos para atendimento são realizados pela Cáritas, Missão Paz, Posto Humanizado de Guarulhos e pela Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania. Para a instalação e o custeio, a secretaria investiu R\$ 1,6 milhão. Também foram liberados R\$ 154,6 mil para aquisição de mobiliário – camas, guarda-roupas e máquinas de lavar roupa.

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial
Assessoria de Imprensa da Secretaria de Desenvolvimento Social

Renegociação de dívidas rende R\$ 2,94 bilhões ao Estado

A Secretaria da Fazenda do Estado apresentou os números dos acordos firmados com contribuintes no Programa Especial de Parcelamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (PEP do ICMS) e no Programa de Parcelamento de Débitos (PPD). Realizadas em parceria com a Procuradoria-Geral do Estado (PGE), as iniciativas de renegociação de dívidas com o fisco paulista foram feitas no período de 13 de janeiro a 29 de fevereiro.

O saldo obtido com a regularização foi de R\$ 2,94 bilhões e os programas ofereceram medidas de apoio aos inadimplentes, como descontos no valor de multas e de juros e opções de parcelamento. Quem pagou à vista teve desconto de 60% nos juros e de 75% no valor das multas punitivas e moratória.

O PEP do ICMS obteve 4.368 adesões e totalizou R\$ 2,67 bilhões, abrangendo débitos do tributo estadual inscritos e não inscritos em dívida ativa com fatos geradores ocorridos até 31 de dezembro de 2014.



Érika – Participação foi estendida a todos os contribuintes

DIVULGAÇÃO: SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO

Com pendências do mesmo período, o PPD teve 71.132 adesões e conseguiu arrecadar R\$ 265,98 milhões – o programa permitiu ao inadimplente escolher quais débitos desejava incluir no pagamento.

Além do IPVA, os contribuintes puderam regularizar também débitos inscritos em dívida ativa de Imposto sobre Veículo Automotor (IPVA), Imposto de Transmissão *Causa Mortis* e Doação (ITCMD), taxa judi-

ciária e outras de quaisquer espécie e origem, taxa, multas administrativas de natureza não tributária e multas contratuais e penais – todas com fatos geradores ocorridos até 31 de dezembro de 2014.

Tributos estaduais – A diretora de arrecadação da Fazenda, Érika Yamada, explica que foram mantidas nos dois programas as regras adotadas no ano passado. A maioria dos atendidos foram empresas (pessoas jurídicas). As duas iniciativas de parcelamento foram regulamentadas pelos Decretos nºs 61.788/16 e 61.789/16, publicados na edição de 9 de janeiro do *Diário Oficial do Estado*.

O PEP foi criado em 2013 e, por abranger o ICMS, um tributo estadual cobrado em várias etapas da cadeia produtiva, tem foco maior em contribuinte pessoa jurídica. O PPD foi instituído em 2014 com o mesmo conceito, para permitir ao fisco paulista receber os valores pendentes, de um modo flexível e transparente. “Não havia limite para a adesão e a oportunidade de participar foi estendida a todos os contribuintes, independentemente do porte do negócio ou do montante devido”, esclarece Érika.

Rogério Mascia Silveira
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

SERVIÇO
Secretaria da Fazenda do Estado
www.fazenda.sp.gov.br
Atendimento telefônico gratuito
0800-170110 (apenas para telefone fixo)

PEP do ICMS 2016 (balanço)			Evolução do PEP do ICMS			PPD 2016 (balanço)		
Parcelas	Adesões	Valores	Período	Adesões	Valores	Parcelas	Adesões	Valores
Parcela Única	1.358	R\$ 479.505.256,87	2015 (16/11/2015 a 15/12/2015)	11.552	R\$ 7.027.331.395,26	Parcela Única	37.910	R\$ 129.382.377,93
De 2 a 24 parcelas	1.097	R\$ 62.282.816,43	2014/2015 (19/5/2014 a 15/11/2015)	32.567	R\$ 9.342.620.325,87	De 2 a 24 parcelas	33.222	R\$ 136.598.474,27
De 25 a 60 parcelas	1.036	R\$ 453.276.806,20	2013/2014 (01/3/2013 a 18/5/2014)	49.372	R\$ 17.056.894.772,81	Total	71.132	R\$ 265.980.852,20
De 61 a 120 parcelas	877	R\$ 1.679.491.454,91				Evolução do PPD do ICMS		
Total	4.368	R\$ 2.674.556.334,41				Período	Adesões	Valores
						2015	60.694	R\$ 428.771.408,06
						2014	144.793	R\$ 595.423.839,94

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado